

## EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA NO NOVO CURRÍCULO DE ODONTOLOGIA DA UFPEL

ANDREI COELHO FETTER<sup>1</sup>; RAFAEL GUERRA LUND<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreifetter@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A formação em Odontologia passa por constantes transformações para se adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (BRASIL, 2021) e às demandas sociais e de saúde da população, exigindo uma modernização dos currículos (MANOGUE et al. 2000). Nesse cenário, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), atualizado em 2022, promoveu uma reestruturação significativa, na qual a disciplina de Biossegurança Odontológica foi programada para o terceiro semestre do curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2022). A Biossegurança é o componente curricular que visa a capacitação do discente a lidar com a biossegurança do atendimento odontológico e o pleno conhecimento em como preservar a integridade física dos pacientes, além de promover a proteção individual do profissional, por meio de instruções consolidadas e reguladas pela universidade além do correto uso de equipamentos de proteção individual (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2023).

Ao ser alocada no início da formação, a disciplina tornou-se o primeiro contato do estudante com o preparo para o atendimento a pacientes, uma experiência que, embora fundamental, é frequentemente associada a níveis elevados de estresse e ansiedade (ELANI et al., 2014). Estudos demonstram que a transição para a prática clínica é um dos momentos mais desafiadores na graduação, especialmente pela exigência de habilidades psicomotoras, as quais seriam desenvolvidas no devido preparo do *box* de atendimento e preparo de materiais clínicos para o processo de esterilização (BASUDAN et al., 2017; BARBERÍA et al., 2004). Além das atividades propostas pelo monitor, a disciplina conta com uma página no *Instagram*, a qual serve de meio para que os estudantes formulem *posts* sobre o conteúdo, estimulando os alunos à juntar o meio digital e o acadêmico em seu contato com a disciplina. Diante deste desafio, a monitoria acadêmica é reconhecida como uma ferramenta estratégica de apoio pedagógico no ensino superior (SILVA et al., 2025). A presença de um monitor, alguém que vivenciou recentemente as mesmas inseguranças, pode criar um ambiente de aprendizado mais acolhedor e eficaz, funcionando como uma ponte entre o corpo docente e os alunos (GONÇALVES et al., 2021).

O objetivo deste trabalho é, portanto, relatar a experiência da monitoria como suporte no desenvolvimento de habilidades clínicas e na adaptação dos alunos a esta nova realidade curricular, destacando seu impacto na formação dos futuros cirurgiões-dentistas.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este trabalho configura-se como um relato de experiência, com metodologia qualitativa, que permite a descrição e análise de uma vivência particular em um contexto de ensino-aprendizagem (FERREIRA et al., 2019). A experiência refere-se à monitoria acadêmica voluntária na disciplina de Biossegurança Odontológica durante o semestre letivo de 2025/1. A monitoria foi conduzida de forma individual por um monitor. A perspectiva do relato é única, uma vez que o monitor pertenceu à primeira turma a cursar a disciplina sob o novo PPC, em 2024/1, acompanhando, agora, a terceira turma, primeira a ter o auxílio de um monitor.

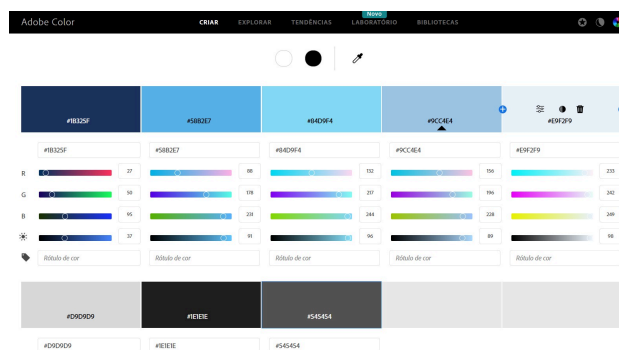
A atuação do monitor consistiu na criação de um grupo com todos os alunos no aplicativo WhatsApp, com o objetivo de criar um elo entre as partes para, primeiramente, instruir os discentes sobre os critérios necessários para publicações no instagram da disciplina (@biossegurançaufpel). Um dos trabalhos propostos pela disciplina foi a criação de um *post* sobre algum dos diversos conteúdos ministrados em sala de aula. O monitor disponibilizou uma paleta de cores, criada via *Adobe Color*, organizada por códigos de cor, em forma de imagem, para a devida caracterização do post (Fig.1). Alguns alunos optaram pela execução desse trabalho em um formato diferente, porém, 04 alunos montaram o post nos critérios pré-estabelecidos. Nesta dinâmica, que visa o aprendizado construtivo através da gamificação (SILVA et al., 2021), o monitor realizou correções de equívocos feitos pelos próprios alunos durante a confecção dos *posts*. A dificuldade observada na turma, e apontada pelo professor regente, foi a adesão dos discentes, a qual, em primeiro momento se mostrou dispendiosa de atenção do monitor. A disciplina, nova no currículo da universidade, foi recepcionada com alguma indiferença por parte da turma. Nesse caso, como monitor, e já tendo experiência enquanto aluno da disciplina, pude assessorar os alunos a atentar seu tempo para tal. Do ponto de vista pessoal, a vivência como aluno na turma de biossegurança precursora e como monitor na terceira turma permitiu constatar que a inserção da Biossegurança foi fundamental para a construção da segurança e da confiança necessárias para a minha prática clínica.

Além disso, o monitor reforçou protocolos de biossegurança a aplicação de princípios de ergonomia, essenciais para a prevenção de distúrbios musculoesqueléticos na prática odontológica, e auxiliou na compreensão dos temas ministrados.



Fonte: Produção própria.

**Fig. 1** - Turma 2025/1 da disciplina de Biossegurança em Odontologia



Fonte: Adobe Color.

Fig. 2 - Paleta de cores disponibilizada aos discentes



Fonte: Instagram @biossegurancaufpel.

Fig. 3 - Página do Instagram da disciplina.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da monitoria permitiu validar o impacto positivo da nova estrutura curricular. A percepção coletada pelo monitor, junto a docentes de outras clínicas mais avançadas, indicou que os alunos egressos da disciplina de Biossegurança chegam aos semestres subsequentes com maior aptidão clínica, segurança nos procedimentos e um interesse mais aguçado nas aulas teóricas. A monitoria é uma peça-chave na transição dos discentes para as atividades clínicas. Ela atua como uma ponte entre o conhecimento teórico e a aplicação prática, humaniza o processo de aprendizagem e funciona como um importante fator de redução da ansiedade inerente aos primeiros atendimentos, contribuindo de forma significativa para a qualidade da formação na Odontologia da UFPEL.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Manual prático de biossegurança para atividades clínicas e pré-clínicas**. Pelotas, 2023. Online. Disponível em: <[https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2023/10/Manual\\_Biosseguranca\\_FO\\_2023.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2023/10/Manual_Biosseguranca_FO_2023.pdf)>. Acessado em 6 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia**. Pelotas, 2022. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2022/10/PPC-Odontologia-2022.pdf>>. Acesso em: 6 ago. 2025.

MANOGUE, M. et al. Curriculum structure, content, learning and assessment in European undergraduate dental education. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, v. 4, n. 4, p. 132-141, 2000.

ELANI, H. W. et al. A systematic review of stress in dental students. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 78, n. 2, p. 226-242, 2014.

BASUDAN, S.; BINANZAN, N.; ALHASSAN, A. Depression, anxiety and stress in dental students. **International Journal of Medical Education**, v. 8, p. 179-186, 2017.

BARBERÍA, E.; FERNÁNDEZ-FRÍAS, C.; SUÁREZ-CLÚA, C.; SAAVEDRA, D. Analysis of anxiety variables in dental students. **International Dental Journal**, London, v. 54, n. 6, p. 445-449, 2004.

SILVA A. H. DA, et al. A monitoria acadêmica como instrumento de ensino-aprendizagem no curso de odontologia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e19381, 2025.

FONTES, F. L. L. et al. Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.l.], n. 27, p. e901, 2019.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F.; FREIRE, V. C. C. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jun. 2021. Seção 1, p. 38.

SILVA, F. Q. da; EUGÊNIO, B. G.; SANT'ANA, C. de C.; SANT'ANA, I. P. GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE TESES E DISSERTAÇÕES NO PERÍODO DE 2013 A 2021. **Cenas Educacionais**, [S. l.], v. 6, p. e17090, 2023.